Quimioterapia Adjuvante (QT_{Adj})em Pacientes com tumores luminais:

Quem não tem benefício?

Definições de Luminal

RH positivo RE > $10\% \pm RPg > 10\%$

Her2 negativo

Sem incorporação do Ki 67 nesta análise (não usar a definição do patologista de Luminal A e B)

Hormonioterapia adjuvante na pré e pós-menopausa deve ser o tratamento padrão

Hormonioterapia adjuvante

Quais os medicamentos?

Hormonioterapia adjuvante

Quais os medicamentos?

Pre-menopausa
TAM continua sendo o padrao

Hormonioterapia adjuvante

Quais os medicamentos?

Pré-menopausa TAM continua sendo o padrão Quando adicionar a ablação ovariana (AOv)?

Hormonioterapia adjuvante

Quais os medicamentos?

Pre-menopausa

TAM continua sendo o padrao Quando adicionar a ablação ovariana (AOv)? Quando substituir o TAM pelo IA para as pacientes selecionadas para a AOv?

Hormonioterapia adjuvante

Quais os medicamentos?

Pós-menopausa

IA deve ser incluído na adjuvância

Hormonioterapia adjuvante

Quais os medicamentos?

Pos-menopausa

IA deve ser incluido na adjuvancia Sequencial ao TAM ou substituindo o TAM?

Hormonioterapia adjuvante

Quais os medicamentos? (pre e pos)

Qual a duração? (pré e pós)

Hormonioterapia adjuvante

Quais os medicamentos? (pre e pos)

Qual a duração? (pré e pós)

Ha evidências para inclusão dos inbidores da osteólise (bisfosfonatos e denosumabe) para todas as pacientes objetivando-se a redução da mortalidade relacionada ao câncer de mama? (pre e pos)

Hormonioterapia adjuvante

Quais as indicações para a adição de quimioterapia adjuvante?

Hormonioterapia adjuvante

Quais as indicações para a adição de quimioterapia adjuvante?

Qual o melhor esquema de QT? Precisa de antracíclico?

Indicação inequívoca de QT adjuvante

(a não ser que haja contra-indicação clínica....)

≥ 3 LFN positivos T > 5 cm

Indicação inequívoca de QT adjuvante

(a não ser que haja contra-indicação clínica....)

≥ 3 LFN positivos ou T > 5 cm

Situação em que não há indicação para QT adjuvante

T < 2cm GH 1 e 2 LFN negativo

Situações em que não há indicação para QT adjuvante

```
T≤3 cm & G1 & LFN negativo
```

$$T \le 2 \text{ cm } \& G1 \& 1-2 (3?) LFN$$

T≤1 cm & G3 & LFN negativo

Situação em que não há indicação para QT adjuvante

T < 3cm GH 1 e 2 LFN negativo

The NEW ENGLAND JOURNAL of MEDICINE

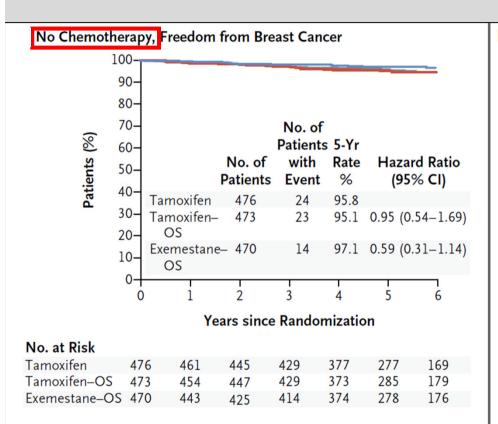
ORIGINAL ARTICLE

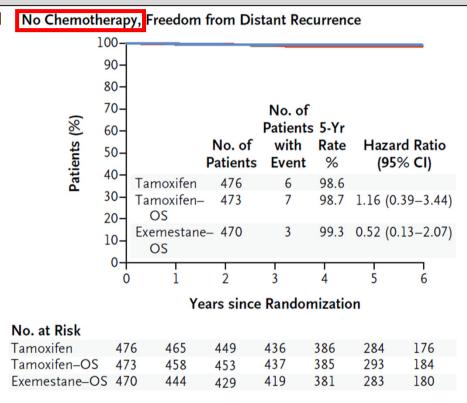
Adjuvant Ovarian Suppression in Premenopausal Breast Cancer

Prudence A. Francis, M.D., Meredith M. Regan, Sc.D., Gini F. Fleming, M.D., István Láng, M.D., Eva Ciruelos, M.D., Meritxell Bellet, M.D., Hervé R. Bonnefoi, M.D., Miguel A. Climent, M.D., Gian Antonio Da Prada, M.D., Harold J. Burstein, M.D., Ph.D., Silvana Martino, D.O., Nancy E. Davidson, M.D., Charles E. Geyer, Jr., M.D., Barbara A. Walley, M.D., Robert Coleman, M.B., B.S., M.D., Pierre Kerbrat, M.D., Stefan Buchholz, M.D., James N. Ingle, M.D., Eric P. Winer, M.D., Manuela Rabaglio-Poretti, M.D., Rudolf Maibach, Ph.D., Barbara Ruepp, Pharm.D., Anita Giobbie-Hurder, M.S., Karen N. Price, B.S., Marco Colleoni, M.D., Giuseppe Viale, M.D., Alan S. Coates, M.D., Aron Goldhirsch, M.D., and Richard D. Gelber, Ph.D., for the SOFT Investigators and the International Breast Cancer Study Group*

RH positivo Adjuvancia

(RE e/ou Rpg > 10%)





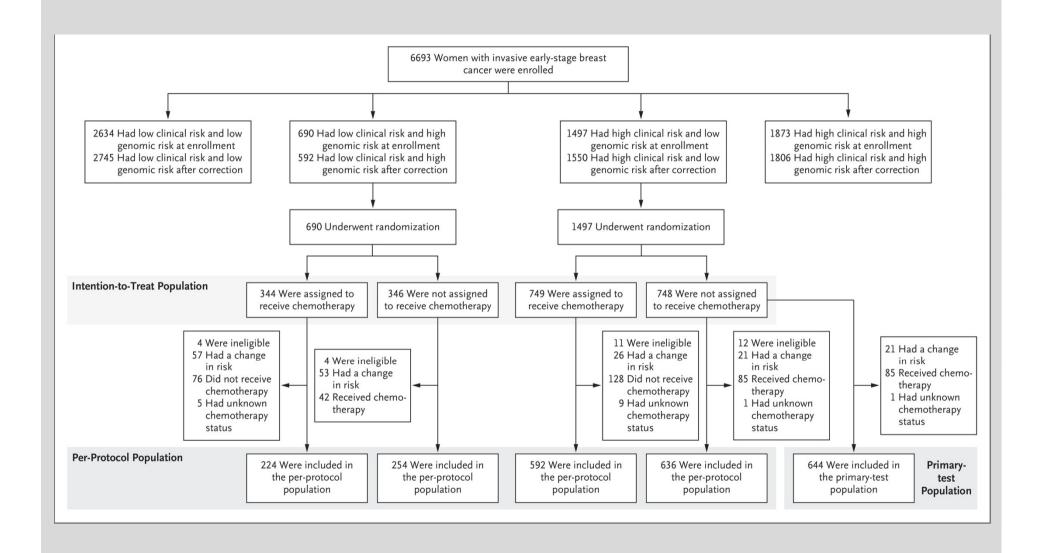
Original Article

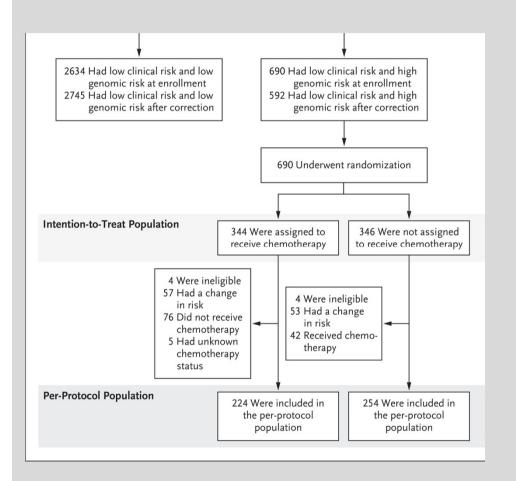
70-Gene Signature as an Aid to Treatment Decisions in Early-Stage Breast Cancer

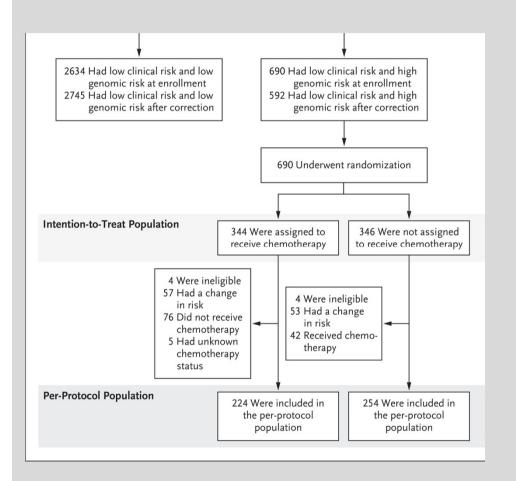
Fatima Cardoso, M.D., Laura J. van't Veer, Ph.D., Jan Bogaerts, Ph.D., Leen Slaets, Ph.D., Giuseppe Viale, M.D., Suzette Delaloge, M.D., Jean-Yves Pierga, M.D., Ph.D., Etienne Brain, M.D., Ph.D., Sylvain Causeret, M.D., Mauro DeLorenzi, Ph.D., Annuska M. Glas, Ph.D., Vassilis Golfinopoulos, M.D., Ph.D., Theodora Goulioti, M.D., Susan Knox, M.A., Erika Matos, M.D., Bart Meulemans, M.Sc., Peter A. Neijenhuis, M.D., Ulrike Nitz, M.D., Ph.D., Rodolfo Passalacqua, M.D., Peter Ravdin, M.D., Isabel T. Rubio, M.D., Mahasti Saghatchian, M.D., Tineke J. Smilde, M.D., Ph.D., Christos Sotiriou, M.D., Ph.D., Lisette Stork, M.Sc., Carolyn Straehle, Ph.D., Geraldine Thomas, Ph.D., Alastair M. Thompson, M.D., Jacobus M. van der Hoeven, M.D., Ph.D., Peter Vuylsteke, M.D., René Bernards, Ph.D., Konstantinos Tryfonidis, M.D., Emiel Rutgers, M.D., Ph.D., Martine Piccart, M.D., Ph.D., for the MINDACT Investigators

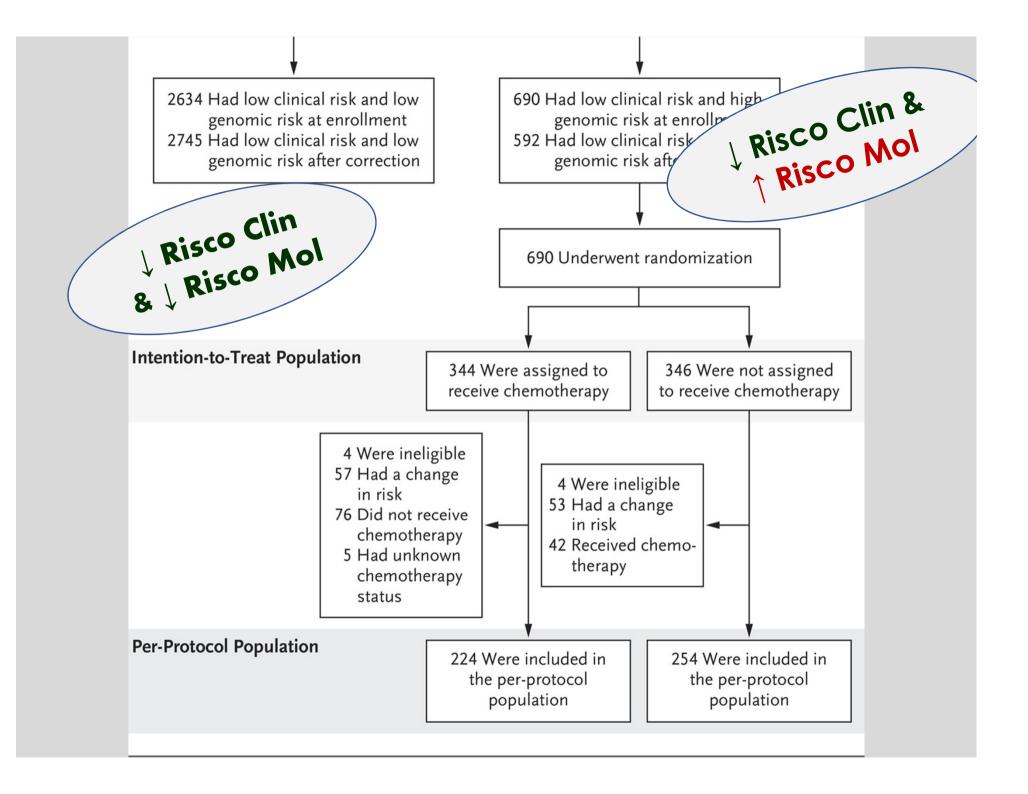
N Engl J Med Volume 375(8):717-729 August 25, 2016

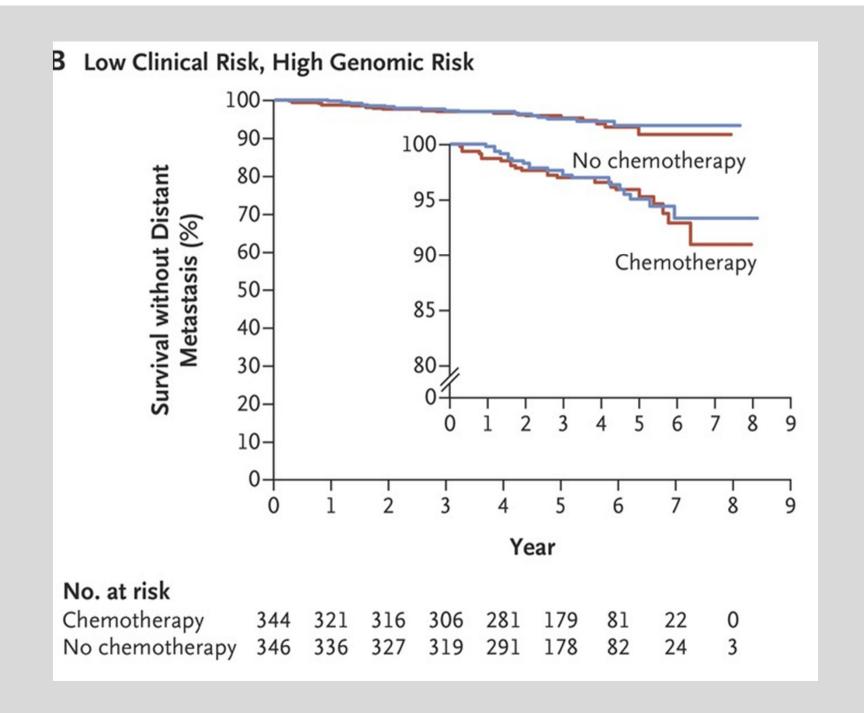


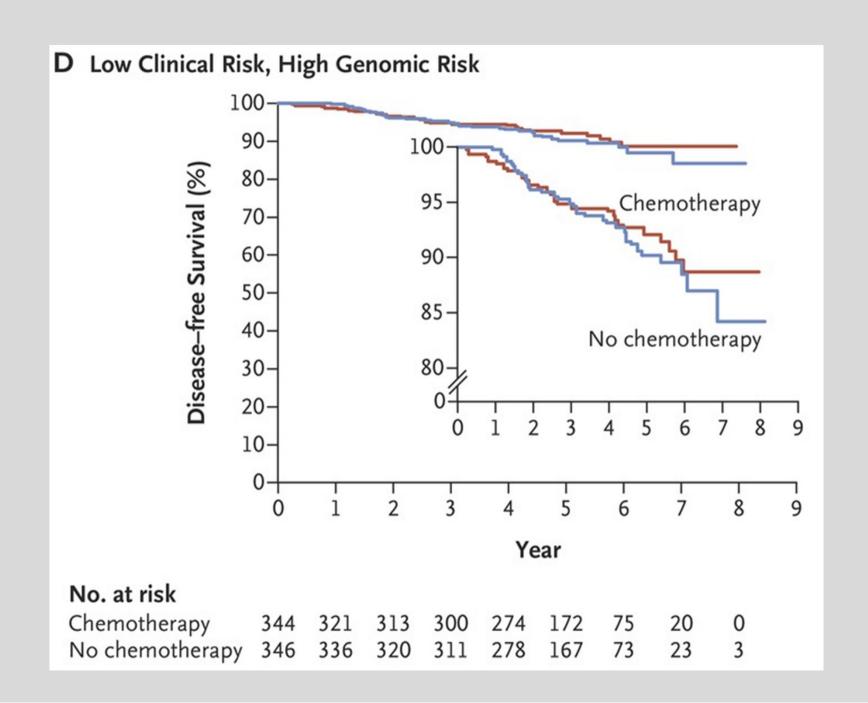


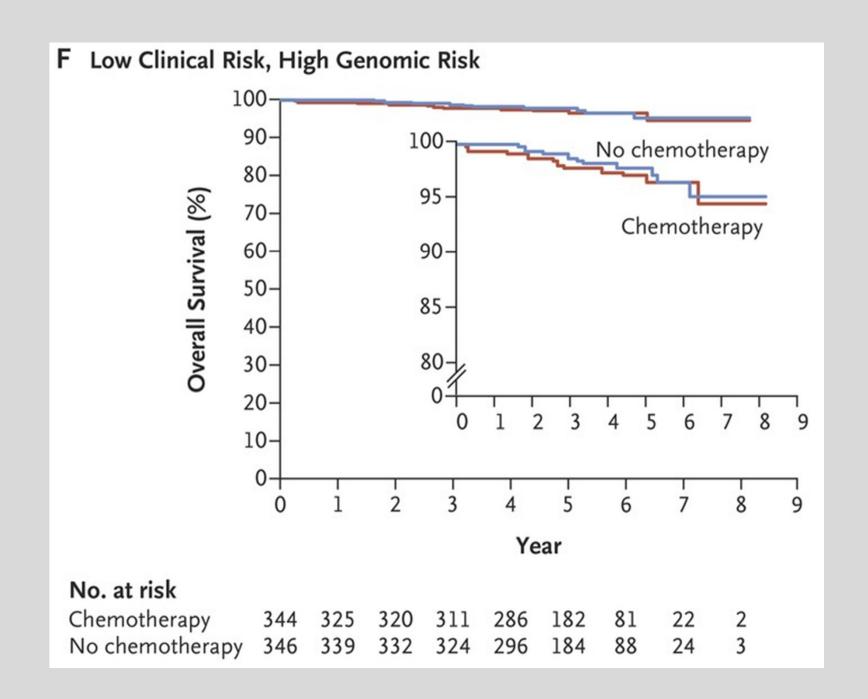










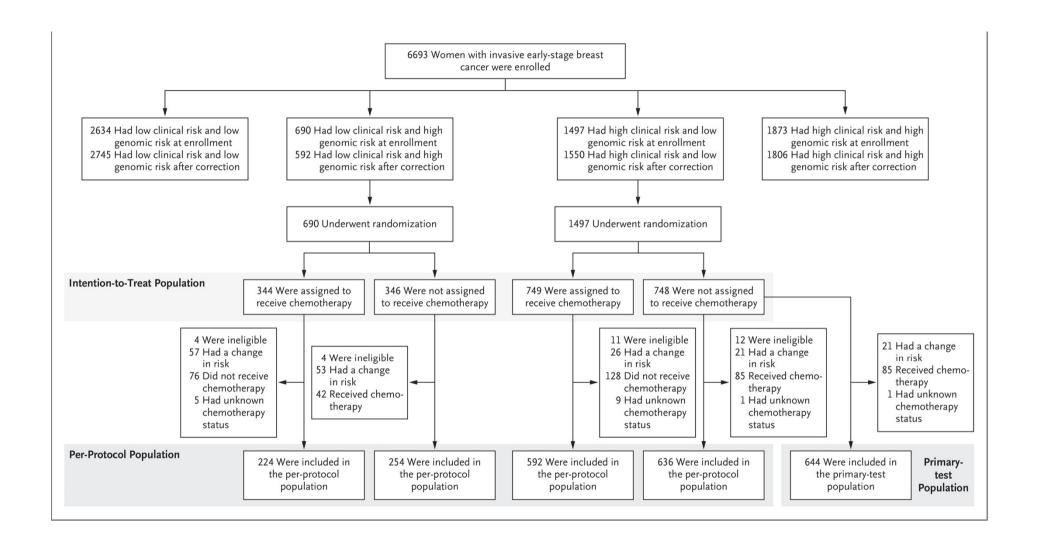


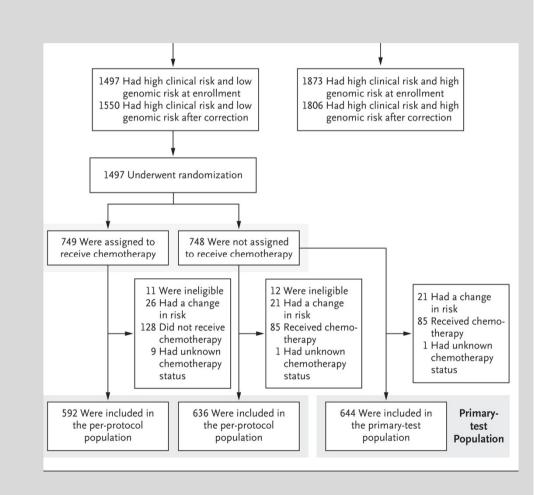
RH positivo Adjuvancia

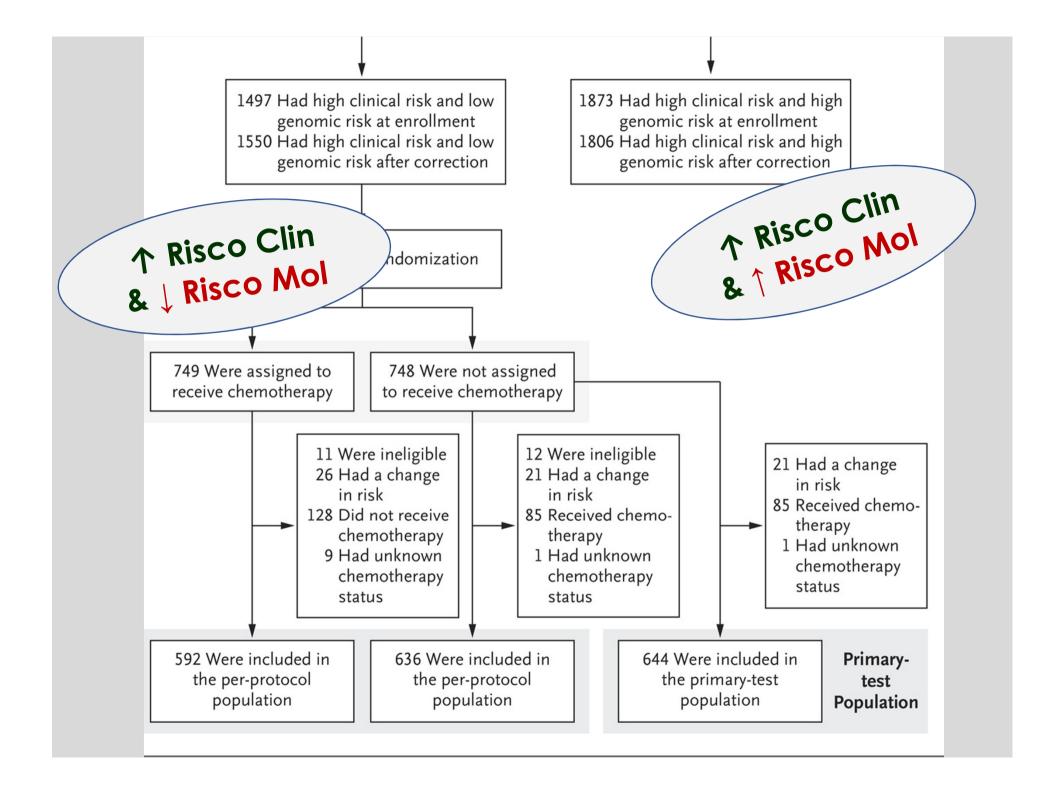
(RE e/ou Rpg > 10%)

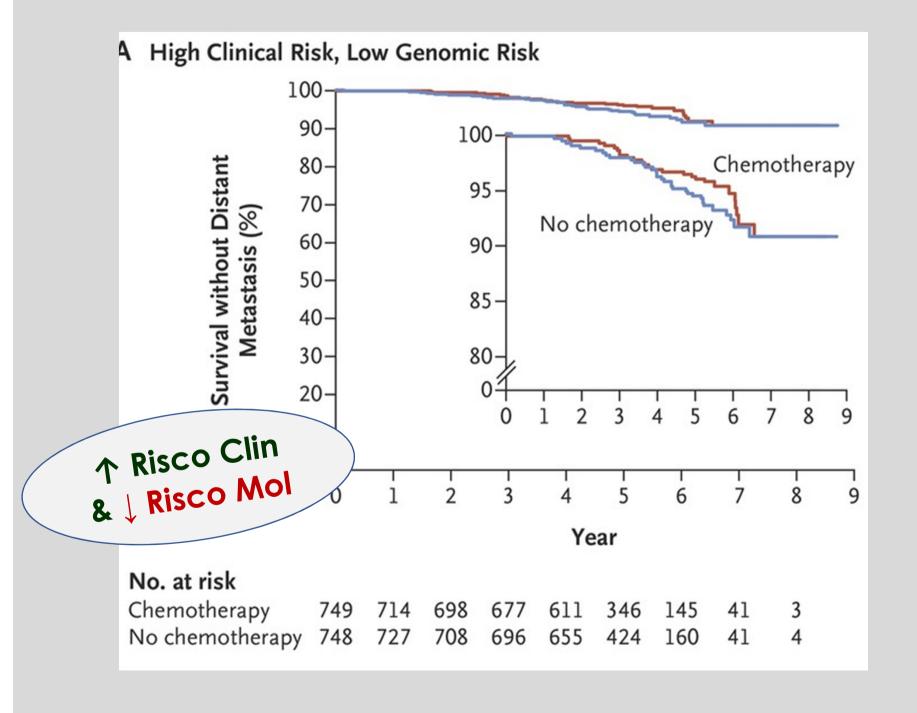
"Risco alto" clínico

T > 2 cm & GH 3 T qq e LFN positivo 1-3









Risk Group, Outcome, and Treatment Strategy	Chemotherapy	No. of Patients	No. of Events	Percentage with Outcome at 5 Yr (95% CI)	Hazard Ratio (95% CI)†	P Value <u>;</u>
High clinical risk and low genomic risk						
Survival without distant metastasis						
Using genomic risk	No	636	37	94.8 (92.6–96.3)	1.00	

Risk Group, Outcome,		No. of	No. of	Percentage with Outcome at 5 Yr	Hazard Ratio	
and Treatment Strategy	Chemotherapy	Patients	Events	(95% CI)	(95% CI)†	P Value;
High clinical risk and low genomic risk						
Survival without distant metastasis						
Using genomic risk	No	636	37	94.8 (92.6–96.3)	1.00	
Overall survival						
Using genomic risk	No	636	18	97.3 (95.6–98.4)	1.00	

Risk Group, Outcome, and Treatment Strategy	Chemotherapy	No. of Patients	No. of Events	Percentage with Outcome at 5 Yr (95% CI)	Hazard Ratio (95% CI)†	P Value;
High clinical risk and low genomic risk						
Survival without distant metastasis						
Using clinical risk	Yes	592	22	96.7 (94.7–98.0)	0.65 (0.38-1.10)	0.11
Using genomic risk	No	636	37	94.8 (92.6–96.3)	1.00	
Overall survival						
Using clinical risk	Yes	592	10	98.8 (97.4–99.5)	0.63 (0.29–1.37)	0.25
Using genomic risk	No	636	18	97.3 (95.6–98.4)	1.00	